

# Bahia: medidas de contenção não eliminam déficit

A situação financeira do Estado da Bahia está longe de ser boa. Isto, apesar da reforma tributária e de medidas tomadas para contenção de despesa. De janeiro a julho deste ano, o Estado arrecadou em ICMS NCZ\$ 480 milhões e gastou NCZ\$ 550 milhões apenas com o pagamento de pessoal.

● CEARÁ — O Estado vive uma nova fase em suas finanças. A arrecadação aumenta e os investimentos em obras públicas são possíveis.

Além da reforma tributária, a causa desta mudança está na instalação de 60 sistemas de computador (Projeto Cometa), que permite a informatização de cada posto de fiscalização, controlando todo produto que entra e sai do Estado.

● GOIÁS — É pouco animadora a situação econômica e financeira do Estado do Goiás. Com a receita corroída, suficiente apenas para pagar despesas com pessoal e gastos com a máquina administrativa, o Governo

goiano administra um débito de US\$ 1,8 bilhão.

● PERNAMBUCO — O Estado de Pernambuco deve arrecadar este ano, segundo previsão da Secretaria da Fazenda, cerca de NCZ\$ 1,7 bilhão. Pelas contas da Secretaria da Fazenda, Tânia Bacelar, desse total, 74% serão destinados ao pagamento do pessoal (123 mil servidores), 8% ao serviço da dívida, 8% a outros custos. Sobram apenas 10% para investimentos.